

Estudo de Impacto - Alargamento da Linha Violeta do Metro de Lisboa para o Concelho de Vila Franca de Xira

Um dos principais problemas que caracteriza as grandes áreas urbanas, entre elas a Área Metropolitana de Lisboa, onde se insere o concelho de Vila Franca de Xira, é a questão de proporcionar uma mobilidade eficiente, sustentável, e com conforto às pessoas que, diariamente, se vêm na necessidade de percorrer longas distâncias nas suas deslocações entre a residência e o local de estudo ou de trabalho.

Um dos meios de transporte que melhor se adequa a esses propósitos é o transporte ferroviário ligeiro, tanto subterrâneo como de superfície, e em relação ao qual existem vários projetos em execução na Área Metropolitana de Lisboa.

Um desses projetos é a construção de uma nova linha do Metro de Lisboa, a Linha Violeta, entre os concelhos de Odivelas e Loures. Esta irá desenvolver-se maioritariamente à superfície e pretende-se que, ao longo de 13 quilómetros, seja capaz de ligar o Hospital Beatriz Ângelo ao Infantado/Quinta de São Roque.

Possuirá ainda 19 estações, servindo a de Odivelas como interface a partir do qual se acede às linhas de Metro que atravessam Lisboa; e pretende-se que, quando terminada, comporte a circulação de 11 comboios durante as horas de ponta, com um tempo de espera de 7 minutos. Estima-se também que os comboios demorarão 38 minutos a realizar todo o percurso, com uma média de 2270 passageiros por hora.

Sucede, que o concelho de Vila Franca de Xira fica de fora deste e doutros projetos, não resolvendo os problemas ao nível da mobilidade, e perpetuando o atraso do nosso concelho face aos demais em proporcionar uma melhor qualidade de vida e uma maior atração de investimento.

E esta questão é tanto mais pertinente quando se verifica que a estação terminal que é projetada para a Linha Violeta dista, em linha reta, aproximadamente seis km's do lugar do Quintanilho, já na Freguesia de Vialonga, e junto à qual se situa o MARL, um importantíssimo pólo económico para os dois concelhos.

Note-se também que essa mesma extensão, caso se efetuasse até ao Cabo de Vialonga, de forma paralela à Variante, implicaria apenas a extensão do projeto original da Linha Violeta em nove quilómetros, permitindo servir a totalidade deste aglomerado urbano, naquela que, recorde-se, é a única freguesia do nosso concelho que não tem acesso direto ao transporte ferroviário.

Não se nos afigura assim como lógico que a futura Linha Violeta do Metro de Lisboa não contemple uma ligação ao concelho de Vila Franca de Xira, através da Freguesia de Vialonga, melhorando por essa via as condições de mobilidade do nosso concelho.

Após o lançamento desta discussão pelos eleitos da Coligação Nova Geração na Assembleia Municipal, vem esta bancada pugnar para que sejam disponibilizados os mecanismos necessários para que este projeto seja implementado no Concelho.

Neste sentido, os vereadores eleitos deliberam em Reunião de Câmara reunida a 26 de Junho de 2024, recomendar ao executivo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que:

- Seja realizado ou contratado por esta Câmara Municipal um Estudo de Impacto sobre o Alargamento da Linha Violeta do Metro de Lisboa para o Concelho de Vila Franca de Xira;
- Que neste estudo sejam refletidos os impactos demográficos, económicos e urbanísticos expectáveis no seu local de implantação;
- Que após a conclusão do estudo de impacto, este seja enviado ao Ministério das Infraestruturas e Habitação do XXIV Governo da República Portuguesa.



David Pato Ferreira



Ana Afonso

Gabinete de Apoio à Vereação Coligação Nova Geração

vereadores.novageracao@cm-vfxira.pt | 967100003

Rua Dr. Manuel Afonso de Carvalho, nº 27/29 2625-183 Vila Franca de Xira